

O Mensageiro

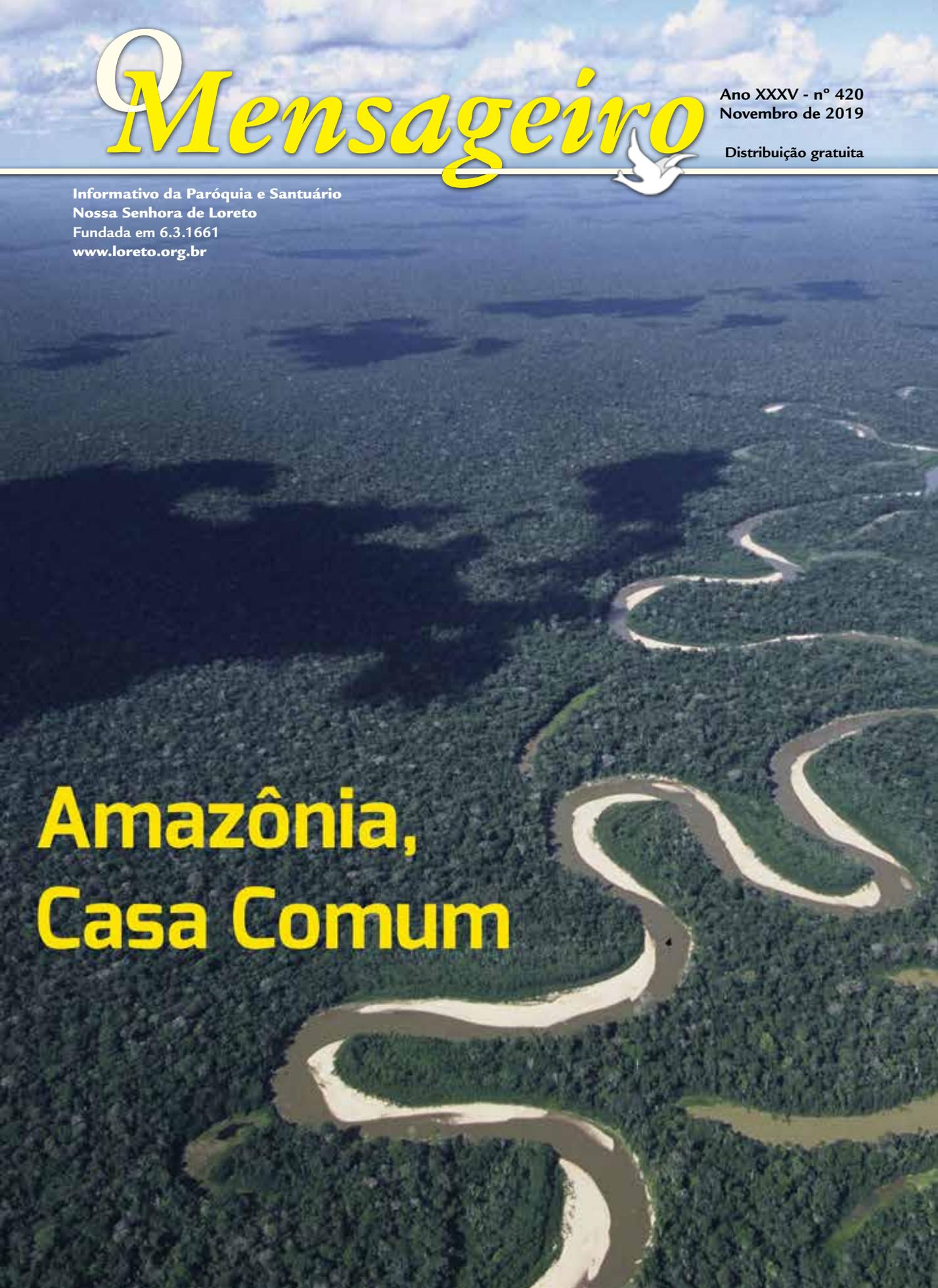


Ano XXXV - n° 420
Novembro de 2019

Distribuição gratuita

Informativo da Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br

Amazônia, Casa Comum



Índice

14



Expediente

EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clébia

FOTOS:

Pascom Loreto

CAPA:

Corredeira

FOTO DA CAPA:

Hai Nguyen Tien/Pixabay.com

COMERCIAL:

Bira e Claudete

DIAGRAMAÇÃO:

Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Gráfica SILPIN

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos	4
Espaço teológico	5
Oração Cristã	6
Loretando.....	8
Coluna Jovem.....	9
Santuário de Loreto.....	10
Loreto em Ação - Festa da Padroeira.....	11
Loreto em Ação - Pastoral da 3º idade	12
Loreto em Ação - Obra do Berço.....	12
Loreto em Ação - Serviço da Animação Vocacional.....	13
Amazônia - casa comum	14
Pé na estrada, terço na mão	18
São Martinho de Tours.....	19
Colaboração do Leitor	20
Santuário da Adoção	22
Fé e Política.....	24
Anote em sua Agenda.....	25
Loretinho.....	26

Expediente Paroquial

MATRIZ PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia

Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090

Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails:

adm@loreto.org.br (Administração)

secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda a Domingo das 08:00 às 20:00
horas

HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.

Sábado: 7h e 18h30.

Dom: 7h; 8h30 (crianças); 10h30 e 19h.

CONFISSÕES

3ª a 6ª: de 9 às 11h e de 15 às 17h

Sábado: de 9 às 11h na secretaria

EUCARISTIA para doentes
Atendimento domiciliar e hospitalar.
Marcar por telefone com a Secretaria.

BATISMO

Atendimento na Sacristia
Inscrições - 5ª e Sábado: das 9h às 11h

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Est. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802

4ª: 18h

Sábado: 16h (catequese)

Domingo: 7h30

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro, 945 Freguesia - Tel:3392-2521

3ª, 4ª e 5ª: 6h15

Domingo: 9h

NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia

Tel: 2445-2146

Terças e Quintas: 18h

Dom: 16h30

SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboaçú, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408

Seg. a Sábado: 7h30

Domingo: 9h

SANTO ANTONIO

Rua Edgard Werneck 431 Freguesia

Tel: 3094-4139

Terça a sexta: 18h

Sábados: 18h

Domingos: 10h30

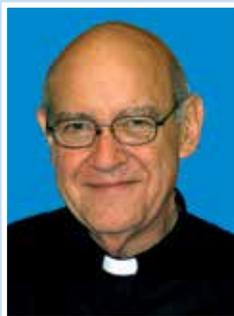
NOSSA SENHORA DA PENNA:

Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570

Domingo: 11h



Editorial



Pe. Sebastião
Noronha Cintra*

Sínodo da Amazônia

Querido paroquiano, prezado leitor.

Mãe da Divina Providência é o título de Nossa Senhora que os Barnabitas e as irmãs Angélicas, os Leigos de São Paulo e os Jovens do JUZ celebram. A mensagem do serviço aos nossos irmãos necessitados é o que ela nos inspira no evangelho do casamento de Caná. Percebeu a falta do vinho e intercedeu junto ao Filho Jesus para que o primeiro milagre acontecesse

Nossa reportagem de capa para este mês é o *Sínodo dos Bispos para a Pan-Amazônia* com o texto final já aprovado pelos padres sinodais “encontrar novos caminhos para a evangelização daquela porção do povo de Deus, sobretudo dos indígenas, muitas vezes esquecidos e sem perspectiva de um futuro sereno.”

Mais uma vez celebramos com o Papa Francisco o DIA MUNDIAL DOS POBRES no dia 17 de novembro. Na mensagem para esse dia Francisco declarava: “*A esperança do pobre jamais se frustrará*”. (Salmo 9,19) E o papa se desdobra, na leitura dos salmos 9 e 10, comentando a maldade dos que

O papa se desdobra, na leitura dos salmos 9 e 10, comentando a maldade dos que oprimem o pobre e invoca o juízo de Deus, para que seja restabelecida a justiça e vencida a iniquidade ”

oprimem o pobre e invoca o juízo de Deus, para que seja restabelecida a justiça e vencida a iniquidade (cf. *Sal 10, 14-15*). Vemos ecoar nas suas palavras uma questão que atravessa o decurso dos séculos até aos nossos dias: como é que Deus pode tolerar esta desigualdade? Como pode permitir que o pobre seja humilhado, sem intervir em sua ajuda? Apesar disso, num olhar positivo, dá uma bela definição

do pobre: é aquele que «confia no Senhor» (cf. 9, 11), pois tem a certeza de que nunca será abandonado. Na Escritura, o pobre é o homem da confiança! ele «conhece o seu Senhor» (cf. 9, 11). E o Papa conclui: os pobres precisam de Deus. É certo que os pobres também se aproximam de nós, mas aquilo de que verdadeiramente precisam ultrapassa a sopa quente ou o sanduíche que oferecemos. Os pobres precisam das nossas mãos para se reerguer, dos nossos corações para sentir de novo o calor do afeto, da nossa presença para superar a solidão. Precisam simplesmente de amor...

O “*Santuário da Adoção*” conta a história da mesma adoção do mês passado, mas no olhar do irmão do nosso jovem adotado. E eles tem quase a mesma idade. Veja o depoimento dele.

Por último quero lembrar a *Festa da Padroeira e a Novena preparatória*. Faremos a nossa festa este ano num estilo diferente, com os coordenadores convidando pessoas de todas as pastorais para integrar as barracas. Todos trabalhando juntos.

Nossa Senhora de Loreto, daqui do seu Santuário, rogai por nós.



Ef 1 se divide em três partes: 1ª) saudação; 2ª) cântico espiritual de Paulo a Deus; 3ª) oração de Paulo em favor dos fiéis.

Pela saudação, sabemos quem são os destinatários da carta: são os fiéis de cada comunidade local, aos quais Paulo quer se unir “para se confortar pela fé” (Rm 1,12). Os fiéis ouvirão os seus ensinamentos proclamados pelo leitor, na Liturgia do Dia do Senhor (Ap 1,3). Isto os motivará para uma louvação mais participada por ter, então, compreendido melhor a grandeza do chamado de Deus, a riqueza da herança dos santos e o poder que Deus manifestou em Cristo Senhor (Ef 1,20). A sua oração se elevará a Deus Pai, àquele que quis que sejamos seus filhos no Amado (v.6), pela mediação daquele que se tornou Senhor da Igreja.

No cântico espiritual encontramos expressados os sentimentos de Paulo que se tornou capaz do mais profundo conhecimento do Mistério de Deus, o Filho “que o amou e por ele se entregou” (Gl 2,20), por ter chegado a uma esperança que não será confundida e que o torna capaz de uma contínua ação de graças, por saber que terá parte da herança dos santos. São os sentimentos que Paulo deseja, também, para nós, que ainda não temos levado à perfeição a nossa fé e a nossa caridade, de maneira que ainda não nos abrimos à esperança que não será confundida, capaz de experimentar a alegria no Espírito Santo, e não temos tornado a nossa oração, como era para Paulo, uma contínua ação de graças por nos sentirmos chamados à herança dos santos. A efusão do Espírito merecido pela Morte de Cristo ainda não chegou a produzir em nós a plenitude da filiação divina que Cristo nos mereceu com a sua imolação.

Deus, na sua benevolência, por livre decisão da sua

vontade, desde sempre quis que fôssemos, para ele, filhos adotivos em Jesus Cristo. Por isso determinou que este se imolasse por nós, à semelhança de Isaac, o filho amado. Jesus Cristo nos lavou com o seu Sangue e nos mereceu a efusão do Espírito, o que nos tornou capazes de entender, em espírito de sabedoria e revelação (cf. Cl 1,9), que, em Cristo, Deus quis recapitular todas as coisas e que, em Cristo, os que tiverem esperado pela revelação da fé se tornarão, para sempre, o peão da sua Glória, diante do trono da Majestade. Sê-lo-ão, também, todos os que entre os gentios tiverem escutado a Palavra da Verdade e tiverem dado a sua adesão de fé a Cristo. Então, por sua vez, receberão o Espírito, penhor da herança eterna.

Somos, agora, o povo que Deus conquistou para si, por que: “nos arrancou das trevas e nos transportou no Reino de seu Filho, no qual temos a remissão dos pecados” (Cl 1,12). Somos chamados a viver a purificação dos pecados em vista da visão eterna à qual somos destinados (1Jo 2,3; 2Pd 1,5-10).

A oração de Paulo nos revela o desejo que o Apóstolo sente em relação àqueles que ele quer tornar irrepreensíveis diante de Cristo. Os fiéis têm que chegar a compreender o chamado de Deus, a riqueza da herança entre os santos, o poder que Deus exerceu em nosso favor; verdades que ele acabou de lembrar no seu cântico espiritual. Aqui, delas, desenvolve a terceira que diz respeito a Cristo. Deus, ao ressuscitá-lo dos mortos o fez sentar à sua direita, no mais alto dos céus, acima dos poderes celestiais, aos quais não devemos mais culto nenhum, porque Cristo os arrastou acorrentados “no seu cortejo triunfal (Cl 2,15)). Deus, também, o tornou Senhor da Igreja, que é o seu Corpo, que ele enche com a sua Plenitude divina, que habita nele corporalmente (Cl 2,9).



ESTANA AUTO PEÇAS

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS



CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS



Rua Tirol, 55 - Freguesia
Jacarepaguá - Rio de Janeiro
(21) 2447-1611



Gloria FLORES

WWW.GLORIAFLORES.COM.BR
+55 (21) 3442-7368 | 99144-2540





Solenidade de Cristo Rei

Neste mês iremos conversar sobre a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, também conhecida como Cristo Rei. Sua instituição foi após a 1ª Guerra Mundial, em meio ao crescimento do comunismo na Rússia, por ocasião dos 1600 anos do Concílio de Nicéia (325), o Papa Papa Pio XI, em 1925, com a Carta Encíclica *Quas Primas*, a introduziu no calendário litúrgico tendo como data o último domingo de outubro, sua primeira celebração foi em 1926. O Papa Paulo VI, em 1969, revisou a festa e lhe deu a data atual, ou seja, a 34ª semana do tempo comum que encerra o ano litúrgico.

Como devemos interpretar essa realeza? Quando lemos os textos da celebração percebemos o reinado de Jesus, que é diferente dos reis desse mundo, pois viveu uma vida totalmente contrária a de um rei, com riqueza e poder. Temos que entender que seu reinado não é desse mundo e sim pertence ao Reino de Deus (Jo 18,36).

Os evangelhos nos mostram que Jesus, durante sua vida, foi rei em apenas dois momentos: ao entrar em Jerusalém como um rei pobre, montado em um jumento empres-

tado (Mt 21,1-11; Mc 11,1-11; Lc 19,28-48; Jo 12,12-19) e no relato da Paixão quando é humilhado, revestido com “manto de cor púrpura” e capacete de espinhos (Jo 19,1-3); e o Rei morrer despido, com o peito transpassado na cruz (Jo 19,19-30). É o Rei da verdade, Rei da paz e Rei do amor sem limite até a morte. A realeza de Jesus é a realeza do amor por toda a humanidade.

Essa festa é a ocasião propícia para podermos reconhecer, mais uma vez, que na cruz de Jesus o “poder dominador”, o “poder opressor”, criador de desigualdades e exclusões, espalhador de sofrimento por todos os lados, está definitivamente derrotado. Isso se deu pelo seu modo de viver para Deus e para os outros. O fracasso na cruz é a vitória de Jesus sobre o mal, o pecado e a morte, por meio de Sua Ressurreição e nossa esperança.

“Com o seu sacrifício, Jesus abriu-nos a estrada para uma relação profunda com Deus: nele nos tornamos verdadeiros filhos adotivos, participando assim da sua realeza sobre o mundo. Portanto, ser discípulos de Jesus significa não se deixar fascinar pela lógica mundana do poder, mas levar ao mundo a



luz da verdade e do amor de Deus”. (Bento XVI, Homilia da Missa de Cristo Rei de 2012)

“Se todo o poder foi dado ao Senhor Jesus, no céu e na terra, se os homens, resgatados pelo seu sangue preciosíssimo, se tornam, com novo título, súditos de seu império, se, finalmente, este poder abraça a natureza humana em seu conjunto, é claro que nenhuma de nossas faculdades pode se subtrair a essa realeza. É mister, pois, que reine em nossas inteligências: com plena submissão, com adesão firme e constante, devemos crer as verdades reveladas e os ensinamentos de Cristo. É mister que reine em nossas vontades: devemos observar as leis e os mandamentos de Deus. É mister que reine em nossos corações: devemos mortificar nossos afetos naturais, e amar a Deus sobre todas as coisas”. (Quas Primas, 34).

RODA'S

AUTO MECÂNICA

Atendimento Multimarcas

Trabalhamos com seguradoras

* Lanternagem * Mecânica Geral * Ar Condicionado

* Pintura * Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981

Anil - Jacarepaguá - RJ

CEP: 22.765-006

Tel: 2445-0314



Cordeiro de Faria
e Advogados Associados

Aloísio da Suell

Civil • Comercial • Empresarial
Imobiliário • Sucessões

www.cordeirodefaria.com.br

Av. das Américas, 3959, loja 231
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161



“Pai Nosso que estás no céu”

“Ousar aproximar-nos com toda a confiança”

Na liturgia romana, a assembleia é convidada a rezar o Pai nosso com ousadia filial. Podemos “ousar nos aproximar com plena confiança” porque Jesus, o nosso Redentor, nos põe diante do Rosto do Pai, e o seu Espírito faz de nós filhos. Podemos assim rezar o Pai Nosso com uma confiança simples e filial, uma alegre segurança e uma humilde audácia, com a certeza de sermos amados e ouvidos.

Nos diz S. Pedro Crisólogo: “A consciência que temos de nossa situação de escravos nos faria desaparecer debaixo da terra, nossa condição terrestre se reduziria a pó, se a autoridade de nosso Pai e o Espírito de seu Filho não nos levasse a clamar “Abba Pai” (Rm 8,15)... Quando ousaria a fraqueza de um mortal chamar a Deus seu Pai, senão apenas quando o íntimo do homem é animado pela Força do alto?”.

Pai

A humildade nos faz reconhecer que “ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar” (Mt 11,27), isto é, “aos pequeninos” (Mt 11,25)”.

Convém purificar o nosso coração de certas imagens falsas a respeito “deste mundo”. A purificação do coração diz respeito às imagens paternas ou maternas oriundas de nossa história pessoal e cultural e que influenciam nossa relação com Deus.

Assim como pode uma pessoa chamar “Pai” a Deus, se ela foi maltratada ou abandonada pelo(s) seu(s) pai(s) biológico(s)? A atitude dos pais biológicos ou adotivos prejudica frequentemente a concepção de um Deus bom. Porém, aquilo que o nosso Pai do Céu é não corresponde exatamente às experiências que temos com nossos pais. Daí dizermos que temos de purificar a nossa imagem de Deus de todas as nossas ideias, para podermos nos encontrar com Ele numa confiança incondicional. Mesmo quem foi violentado pelo próprio pai pode aprender a rezar o Pai Nosso. Com frequência, a sua missão vital é deixar-se cair nos braços de um amor que lhe foi negado cruelmente por algumas pessoas, mas que está disponível



de um modo maravilhoso e acima de toda a compreensão humana.

Dizia Santo Antonio de Lisboa: “Deus nunca deixa de ser o Pai dos Seus filhos”. Porque Deus Pai ama cada um dos Seus filhos com o mesmo e exclusivo amor, como se o Seu afeto fosse todo para ele, devemos também tratar-nos uns aos outros de uma forma totalmente nova, isto é, cheios de paz, atenção e amor, para que cada um possa ser a maravilha entusiasmante que realmente é para Deus.

Podemos invocar a Deus como “Pai”, porque Ele nos foi revelado por seu Filho feito homem e porque seu Espírito nos fez conhecer. Quando rezamos ao Pai, estamos em comunhão com Ele e com seu Filho Jesus Cristo. A primeira palavra da Oração do Senhor é uma bênção de adoração, antes de ser uma súplica. Pois a Glória de Deus é que nós o reconheçamos como “Pai”. Deus verdadeiro. Rendemos graças a Ele por nos ter revelado seu Nome, por nos ter concedido crer nele e por sermos habitados por sua Presença.

Podemos adorar o Pai por que ele nos fez renascer para sua Vida, nos adotando como filhos (que Ele criou) em seu Filho único, que Ele gerou: pelo Batismo, Ele nos incorpora no Corpo de seu Cristo e, pela Unção de seu Espírito, que se derrama da Cabeça para os membros, faz de nós “cristos”, isto é, unguídos.

Diz Santo Agostinho: “Na Oração do Senhor, dizemos todos em conjunto “Pai nosso”. Diz o mesmo o imperador, o pedinte, o escravo, o senhor. São todos irmãos, pois têm o mesmo Pai”. E São Francisco de Assis “Todas as criaturas são filhas do único Pai, pelo que são irmãs”.

Assim, portanto, pela Oração do Senhor, somos revelados a nós mesmos ao mesmo tempo em que o Pai nos é revelado. Estamos conscientes de ser filhos do Pai no Filho.

Esse dom gratuito da adoção exige de nossa parte uma conversão contínua e uma vida nova. Entramos no mistério do Pai com uma admiração sempre nova e suscita em nós o desejo de um comportamento filial.

Rezar a nosso Pai deve desenvolver em nós, duas disposições fundamentais:

O desejo e a vontade de assemelhar-se a Ele. Criados à sua imagem é por graça que a semelhança nos é dada e a ela devemos responder. Quando chamamos a Deus de “nosso Pai” precisamos nos comportar como filhos de Deus. Se conservamos um coração cruel e desumano não temos mais a marca da bondade do Pai celeste. É preciso contemplar sem cessar a beleza do Pai e com ela impregnar nossa alma.

São palavras do Papa Emérito Bento XVI: “O cristão não diz “meu Pai”, mas “Pai nosso”, até no segredo do quarto fechado, porque sabe que, em cada lugar, em cada circunstância, ele é membro de um mesmo Corpo”.

Um coração humilde e confiante que nos faz “retornar à condição de crianças” (Mt 18,3), porque é aos “pequeninos” que o Pai se revela (Mt 11,25). Nosso Pai: esse nome suscita em nós um grande fogo de amor, a afeição na oração e esperança de alcançar o que vamos pedir a Ele que já nos permitiu ser seus filhos.

Pai “Nosso”

Pai “Nosso” refere-se a Deus. De nossa parte não exprime uma posse, mas uma relação inteiramente nova com Deus. Quando dizemos Pai “nosso”, reconhecemos primeiramente que todas as suas promessas de amor anunciadas pelos profetas se cumprem na nova e eterna Aliança em Cristo: nós nos tornamos “seu” Povo e Ele é “nosso” Deus, desde agora e pela eternidade. “Esta relação nova é uma pertença mútua

dada gratuitamente: é pelo amor e pela fidelidade que devemos responder “à graça e à verdade” que nos são dadas em Jesus Cristo” (Cf. Jo 1,17).

Em Ap 21,7: “Eu serei seu Deus e ele será meu filho”. A última promessa de Deus na Jerusalém nova, dirá Ele isso ao vencedor. Na Oração do Senhor temos a certeza desta esperança.

Quando rezamos ao “nosso” Pai confessamos a divindade do Pai que é dela “a fonte e origem”, a eternidade do Filho gerado por Ele e que dele procede ao Espírito Santo. A Santíssima Trindade é consubstancial e indivisível. Quando rezamos ao Pai, nós o adoramos e o glorificamos com o Filho e o Espírito Santo.

Dizemos, com efeito, Pai “nosso” porque a Igreja de Cristo é a comunhão de uma multidão de irmãos; a nossa vocação comum é louvar o nosso Pai e vivermos juntos como “um só coração e uma só alma” (At 4,32). Uma vez que rezar ao Pai “nosso” é um bem comum dos batizados, eles sentem o urgente apelo de participar da oração de Jesus pela unidade dos seus discípulos. Rezar o “Pai nosso” é rezar com e por todos os homens, a fim de que conheçam o único e verdadeiro Deus e sejam reunidos na unidade. Quando rezamos verdadeiramente ao “Nosso Pai” saímos do individualismo. O “nosso” do início da Oração do Senhor, como o “nós” dos quatro últimos pedidos, não exclui ninguém. Os batizados não podem rezar ao Pai “nosso” sem levar para junto dele todos aqueles por quem Ele entregou seu Filho bem amado.

“Que estais no céu”

Esta expressão bíblica não significa um lugar (o espaço), mas um modo de ser; não o afastamento de Deus, mas sua majestade, sua santidade e também a sua presença no coração dos justos, que não está preso ao espaço ou ao tempo. Deus está além e acima de tudo. Citando Gerhard Ebeling: “Não é Deus que está no Céu; o Céu é que está em Deus”.

É no Cristo que o céu e a terra são reconciliados, pois o Filho “desceu do céu” sozinho, e para lá nos faz subir com ele, por sua Cruz, sua Ressurreição e Ascensão. O céu, ou a Casa do Pai, constitui a verdadeira pátria para a qual tendemos na esperança enquanto estamos ainda nessa terra, pois já pertencemos a ela. Nós já vivemos nela “escondidos com Cristo em Deus” (Cl 3,3).



A gente morre

Bem amigos do Loreto, digo a vocês meus amigos de longa data que não é fácil ter ideias e passa-las para o papel. Algumas vezes tenho que me render a outros textos, no caso de hoje, merece toda a nossa atenção e reflexão. Infelizmente não tenho o nome do autor, pois foi retirado da internet. Mesmo assim, a quem escreveu, meus parabéns pelas palavras.

A GENTE MORRE e fica tudo aí.

Os planos em longo prazo e as tarefas de casa, as dívidas com o banco, as parcelas do carro novo que a gente comprou para ter status.

A GENTE MORRE sem sequer guardar as comidas na geladeira, tudo apodrece, a roupa fica no varal.

A GENTE MORRE, se dissolve, e some toda a importância que pensávamos que tínhamos. A vida continua, as pessoas superam e seguem suas rotinas normalmente.

A GENTE MORRE e todos os grandes problemas que achávamos que tínhamos se transformam em um imenso vazio, não existem problemas. Os problemas moram dentro de nós.

As coisas têm a energia que colocamos nelas e exercem em nós a influência que permitimos.

A GENTE MORRE e o mundo continua caótico, como se a nossa presença ou ausência não fizesse a menor diferença. Na verdade, não faz.

Somos pequenos, porém, prepotentes. Vivemos nos esquecendo de que a morte anda sempre à espreita.

A GENTE MORRE, pois é. É bem assim: Piscou, morreu.

O cachorro é doado e se apega aos novos donos, os viúvos se casam novamente, fazem sexo, andam de mãos dadas e vão ao cinema.

A GENTE MORRE e somos rapidamente substituídos no cargo que ocupávamos na empresa.

As coisas que sequer emprestavamos são doadas, algumas jogadas fora.

Quando menos se espera, A GENTE MORRE. Aliás, quem espera morrer? Se a gente esperasse pela morte, talvez a gente vivesse melhor.

Talvez a gente colocasse nossa melhor roupa hoje, fizesse amor hoje, talvez a gente comesse a sobremesa antes do almoço. Talvez a gente esperasse menos dos outros, se a gente esperasse pela morte, talvez a gente perdoasse mais, risse mais, saísse à tarde para ver o mar, talvez a gente quisesse mais tempo e menos dinheiro.

Quem sabe, a gente entendesse que não vale a pena se entristecer com as coisas banais, ouvisse mais música e dançasse mesmo sem saber.

O tempo voa.

A partir do momento que a gente nasce, começa a viagem veloz com destino ao fim - e ainda há aqueles que vivem com pressa! Sem se dar o presente de reparar que cada dia a mais é um dia a menos, porque A GENTE MORRE o tempo todo, aos poucos e um pouco mais a cada segundo que passa.

O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO COM O POUCO TEMPO QUE TE RESTA?

TERRALAR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TUDO PARA SUA OBRA E SUA CASA. DO ALICERCE AO ACABAMENTO

Rua Tirol, 251, Freguesia - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 3988-5885 / 3197-5888
E-mail: mconstruterra@gmail.com

Estrada do Soca, 420, Taquara - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 2125-8484 / 2125-8456
E-mail: terralartelevendas@gmail.com

Tudo em até **10X** SEM JUROS*

VISA, MASTERCARD, JCB

Parcela mínima de R\$250,00

#Coluna **Jovem**

Vigiai a luz Divina

VIGIAI irmãos e irmãs! Essa é a palavra chave da nossa reflexão mensal. Muitas vezes, por conta das nossas preocupações diárias, seja no trabalho, na escola, em casa, nós acabamos agindo de maneira egoísta em nossa sociedade, deixando de lado o coletivo e nos fechamos para o nosso mundo. Por exemplo: Quando estamos atrasados para um compromisso com o nosso Pai Celestial, em um domingo indo para a missa, acabamos nos atrasando porque na noite anterior dormimos tarde. Ai para tentar chegar ainda no horário, saímos avançando sinal, fazendo bandalhas, com uma direção em uma velocidade além do que é recomendado e por fim estacionamos de qualquer jeito, atrapalhando a vida do nosso irmão, ou até pior, parando em um lugar proibido. Vigiai irmão e irmãs, porque Deus, por meio dos ensinamentos de seu filho, nosso irmão, Jesus Cristo, disse em Marcos 12: 16-17 “ Eles levaram a moeda, e Jesus perguntou: De quem é a figura e a inscrição que está nessa moeda? Eles responderam: É de César. Então, Jesus disse: Pois devolvam a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. E eles ficaram admirados com Jesus”. Jesus deixa bem claro para nós, que precisamos respeitar a ordem colocada em nossa sociedade, respeitando as leis, para sermos bons cidadãos, pois isso agrada a Deus.

Um outro ponto importante é a principal mensagem que Deus nos enviou por intermédio de Jesus Cristo, nosso Salvador, que está escrito em Mateus 22:35-40, “ E um deles perguntou a Jesus para tentar. Mestre, qual é o maior mandamento da lei? Jesus respondeu: Ame ao Senhor seu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todo o seu entendimento. Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: Ame ao seu próximo como a si mesmo. Toda a lei e os profetas dependem desses dois mandamentos”. Deus quer que nós amemos os nossos irmãos e a base do amor é o respeito. E a maior aliada do respeito é a empatia, ou seja, nossa ca-

pacidade de se colocar no lugar do outro. Todas as nossas ações geram impactos diretos ou indiretos nos nossos irmãos e devemos vigiar para que nossos pensamentos não se fechem em nossos desejos e nas nossas necessidades.

Todos nós podemos acabar, em algum momento da nossa vida, pensando e tomando atitudes que desagradam ao nosso Pai, portanto é imprescindível vigiarmos a nós mesmos, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Em Mateus 24: 32-36, Jesus conta uma parábola que nos alerta: “ Aprendam, portanto, a parábola da figueira: quando seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está perto. Vocês também, quando virem todas essas coisas, fiquem sabendo que ele está por perto, já está às portas. Eu garanto a vocês: tudo isso vai acontecer antes que morra esta geração que agora vive. O céu e a terra desaparecerão. Quanto a esse dia e essa hora, ninguém sabe nada, nem os anjos do céu, nem o Filho. Somente o pai é quem sabe”.

E complementou nos versículos 45-51, “Qual é o empregado fiel e prudente? É aquele que o Senhor colocou como responsável pelos outros empregados, para dar comida a eles na hora certa. Feliz o empregado cujo senhor o encontrar fazendo assim quando voltar. Eu garanto a vocês: ele colocará esse empregado à frente de todos os seus bens. Mas, se for mau empregado, pensará: Meu senhor, está demorando. Então começará a bater nos companheiros, a comer e a beber com os bêbados. O senhor desse empregado virá num dia em que ele não espera, e numa hora que ele não conhece. Então o senhor cortará em pedaços e o fará participar da mesma sorte dos hipócritas. Ai haverá choro e ranger de dentes”. Essa parábola reforça nosso papel cristão de cuidar da nossa sociedade, dos nossos irmãos e irmãs, para cumprirmos nossa missão aqui na terra, enquanto esperamos a nossa vida eterna.

Beatriz Santos



No último dia 05 de outubro, os Guardiões do Santuário, pessoas que possibilitam, através de seu serviço, que o Santuário fique aberto nos dias 10 de cada mês e em todos os domingos pela manhã, viveram uma tarde de Retiro em preparação à “Santa Missa do Compromisso”, assim carinhosamente chamada por nós, que ocorreu neste mesmo dia, às 18h30min.

Durante toda à tarde, nós, guardiões, fomos convidados a refletir, através de formação, meditação da Palavra e partilha, sobre a importância da perseverança em nosso Compromisso firmado não com as pessoas, mas com Deus. Antes da Missa, no Santuário, fomos aos pés da Virgem de Loreto entregarmos nosso Serviço e através do Santo Terço colocar este novo ano de nosso serviço que se iniciaria.

Mas, antes de tudo, cabe explicar como funciona a entrada de uma pessoa que sinta em seu coração o chamado de servir a Deus acolhendo os peregrinos, auxiliando no que for necessário e ainda mais, intercedendo junto a Jesus por tantas e tantas intenções que são deixadas naquele local sagrado, que é o Santuário.

Nos primeiros serviços de um candidato a guardião, ele é convidado a vivenciar, através do exemplo daqueles que já fizeram seus compromissos, toda a rotina que a guarda possui, para isso ele usa um colete branco, mostrando que o mesmo está passando por uma fase de experiência em que é chamado a refletir se realmente quer firmar o seu Compromisso com Deus e a Virgem Santíssima.

Vale ressaltar que o Santuário só fica aberto durante os dias 10 e os domingos pela manhã graças ao Serviço destas pessoas que se colocam diante de Jesus dispostos a guardar o Santuário.

Após cerca de um ano de serviço, no Retiro geralmente feito em outubro, o candidato, durante a Santa Missa, faz o seu compromisso pela primeira vez, assumindo efetivamente esta missão de servir ao Senhor através do acolhimento e da oração. Com isto, ele se torna de fato um Guardião do Santuário e recebe o colete azul devidamente identificado. Além disso, nesta mesma oportunidade, os antigos guardiões, ou seja, aqueles que já servem e já fizeram seus votos, os renovam por mais um ano, entregando nas mãos de Nossa Senhora todo o serviço que executarão.

Atualmente somos 87 guardiões, sendo 8 os que fizeram o primeiro compromisso no último Retiro. Mas ainda falta... Falta você! Venha servir ao Senhor em Sua Casa Santa! Segue um breve resumo de todo o nosso serviço:



O que significa Guardião?

Defensor, protetor, adorador.

O que precisamos para ser um guardião?

Inicialmente, disponibilidade e compromisso para assumir essa missão e um verdadeiro e profundo amor por Nossa Senhora. De dois em dois meses nos reunimos para aprender mais sobre a história do nosso Santuário e de nossa Padroeira, e para exercitar a escuta, o acolhimento e a oração.

“Dar o nosso SIM, é muito mais que uma doação, é um comprometimento com o Plano de Deus. Ser Guardião é ser acolhedor, amoroso, carinhoso, fraterno e evangelizador, enfim, deixar-se guiar por Deus para exercer sua missão. Ser Guardião é cuidar da casa de Deus, e deixar que Ele cuide da nossa, porque quando estamos na Guarda, pensamos que estamos cuidando da casa de Dele, mas na verdade, Deus é quem está cuidando da nossa.” Guardiã do Santuário.

Como funciona as guardas?

O guardião deve servir no mínimo uma vez ao mês, seja no dia 10 ou no domingo pela manhã. Cada guarda dura 2h30min e a equipe se reveza entre o acolhimento na porta (seguindo o exemplo de Maria que vai ao encontro de sua prima para servir), a oração intercessora no interior do Santuário (seguindo o exemplo de Maria que vai e intercede pela falta do vinho) e também no cuidado com a Loja do Santuário, meio pelo qual transmitimos a evangelização através dos produtos vendidos.

Sentiu-se chamado a participar deste serviço? Basta falar conosco durante nosso serviço, dia 10 ou aos domingos pela manhã. Será muito bom tê-lo conosco!



Vem ai a Festa da Padroeira

O último mês do ano se aproxima e nossa comunidade se prepara para celebrar a festa de sua padroeira. Para isto, do dia primeiro ao dia nove de dezembro, viveremos a novena de Nossa Senhora de Loreto pedindo a Mãe à intercessão por nossas intenções. Nestes dias rezaremos o Santo Terço e participaremos da Santa Missa presididas por padres e Bispos convidados clamando a Deus por bênçãos especiais para cada dia.

No dia primeiro, abrindo as festividades teremos o tão esperado Café da Padroeira no Salão Zaccaria de 8h às 11h com ingressos a R\$10,00 sendo vendidos na hora. Além disso, comemoraremos também com a tradicional Festa de nossa Padroeira nos dias 06, 07 e 08 de dezembro.

A partir de agora, a comemoração se volta à diversidade das culturas gastronômicas de diversos estados do nosso Brasil e de alguns outros países. Além das já conhecidas barracquinhas de brincadeiras, bebidas, doces e bazar, teremos também as barracas de Portugal, Havaí, Itália, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Nordeste e Rio Grande do Sul, todas com comidas típicas e participação dos membros da comunidade no serviço a Cristo.

Marque na sua agenda es-



Carreata durante a última Festa da Padroeira

sas datas para que juntos, em comunidade, possamos agradecer a Deus por nos ter dado Maria como nossa Mãe:

- 06/12 (sexta-feira) – 18h às 23h
- 07/12 (sábado) – 9h às 23h
- 08/12 (domingo) – 8h às 22h

Neste ano teremos mais algumas novidades, além de barracas durante toda novena, no dia 10 de

dezembro, dia de Nossa Senhora de Loreto, de 8h às 22h teremos também a venda de comidas e bebidas para os peregrinos que visitarem o nosso Santuário. Nos dias 07, 08 e 10, será oferecido almoço com ingressos sendo vendidos na hora.

Acompanhe a programação completa que será divulgada em nossas redes sociais e ao final das missas. Venha participar conosco deste momento tão especial!



Venha conhecer a Pastoral da 3^o idade que está na flor da idade, 16 anos.

Com muita alegria que vamos falar sobre a pastoral tão importante e necessária quanto todas as demais pastorais, onde são conduzidas com tanto apreço pelos solidários agentes. Por isso, lembrar que ela existe é muito bom.

Fundada no ano de 2003, o padre Victor nos convidou o casal Bel e Junior para coordenação, dando-se assim, o início deste serviço à comunidade à princípio, ficaram temerosos pela responsabilidade de levarmos esta tarefa. Na ocasião, não tão jovem, mas ainda um pouco distante da entrada para a 3^o idade, o casal Bel e Junior não tinham nenhuma idéia de como conduzir um roteiro que motivassem essa turma tão ávida por novidades. Mesmo colocando todas as apreensões, medos o padre Victor foi muito carinhoso e direto: “Confio em vocês!” Mesmo assim, pediram dicas, orientações. A orientação foi em iniciar com a reflexão da palavra e no demais seguir a imaginação e bom senso. Assim no dia 5 de abril de 2003, na sala 8, no Cepar aconteceu o 1^o encontro com um bom número de participantes, dando início a pastoral da 3^o idade. Para melhor desenvolvi-



Foto da festa do início da primavera com direito a desfile e rainha da primavera.

mento, convidamos alguns amigos paroquianos, formando uma equipe coesa e cheia de amor. E deu certo!

Hoje a coordenadora da pastoral é a Beth que conduz com muito amor e criatividade. Os encontros permanecem na sala 8 no Cepar quinzenalmente com a reflexão da palavra, dinâmicas, festinhas, bingo, passeios, desfiles e bailes.

Bel e Junior.

Obra do Berço



Está funcionando em nossa paróquia o grupo Obra do Berço, que tem por objetivo realizar a distribuição de enxoval para gestantes carentes.

Participe doando itens para o enxoval como material de higiene, fraldas descartáveis e roupinhas de pagão.

A Inscrição para receber o enxoval deve ser feita nas segundas quartas-feiras de cada mês, das 14:00 às 16:00 horas e a mãe precisa levar o cartão do pré-natal, identidade e um comprovante de residência (água, luz ou telefone).

Outras informações com a Claudete da secretaria ou Francisca da Tirol.



Mães atendidas pela Obra, recebendo o enxoval.

Serviço da Animação Vocacional



Momento Vocacional



A Pastoral Vocacional que está a **Serviço da Animação Vocacional** na Paróquia de Nossa Senhora do Loreto (SAV) é uma iniciativa de um grupo de leigos e religiosos comprometidos com a sua vocação cristã para o serviço dos outros.

Sua proposta para toda a comunidade é **orar pelas vocações**. Por isso, os membros desta Pastoral decidiram fazer uma experiência de oração e meditação usando o método da Leitura Orante com algumas diferenças.

Foi um momento de ouvir a Palavra de Deus,

meditar sobre a Palavra e rezar pelas vocações, dessa maneira oferecendo a Deus a vida das crianças, dos adolescentes, jovens, adultos e pessoas com mais experiência de vida.

Para cada **Momento Vocacional**, que acontecerá toda **terceira quinta-feira de cada mês após da Missa das 19:30hs** no Santuário Nossa Senhora do Loreto, será sempre com **DINÂMICA** e **MÉTODO** diferentes. A Igreja nos convoca para rezar pelas Vocações. Venha partilhar conosco ...

Equipe da SAV

Ginecologia Dra. Magda Paradela

Estrada dos Três Rios 1200
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

☎ 2051 6829

☎ 3171 3171

📷 [feminale_ginecologia](#)



GERIATRIA

ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR

Amazônia - casa comum

1. «LAUDATO SI', mi' Signore – Louvado sejas, meu Senhor», cantava São Francisco de Assis. Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços: «Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras».[1]

2. Esta irmã clama contra o mal que lhe provocamos por causa do uso irresponsável e do abuso dos bens que Deus nela colocou. Crescemos a pensar que éramos seus proprietários e dominadores, autorizados a saqueá-la. A violência, que está no coração humano ferido pelo pecado, vislumbra-se nos sintomas de doença que notamos no solo, na água, no ar e nos seres vivos. Por isso, entre os pobres mais abandonados e maltratados, conta-se a nossa terra oprimida e devastada, que «geme e sofre as dores do parto» (Rm 8, 22). Esquecemo-nos de que nós mesmos somos terra (cf. Gn 2, 7). O nosso corpo é constituído pelos elementos do planeta; o seu ar permite-nos respirar, e a sua água vivifica-nos e restaura-nos.

Carta Encíclica Laudato Si'

Papa Francisco - 2015



Sínodo para a Amazônia:

Em outubro, a Igreja do mundo inteiro voltou seus olhos para Roma. Todos os veículos de informação, seculares e católicos, acompanharam atentamente as notícias e resoluções do importantíssimo Sínodo para a Amazônia.

O Sínodo foi convocado pelo Papa Francisco em 2017. Em 15 de outubro desse ano na Praça de São Pedro em Roma, o Papa anunciou o processo que culminaria no sínodo e suas resoluções.

A convocação se deu no mesmo dia em que foram canonizados os protomártires brasileiros de Cunhaú e Uruaçu. Esse anúncio reforçou uma atenção especial da Igreja para com a América Latina, que já mos-

trava desde 2007, quando o Papa Emérito Bento XVI em visita ao Brasil chamou atenção para “devastação ambiental da Amazônia e as ameaças à dignidade humana de seus povos” e pediu “um maior compromisso nos mais diversos espaços de ação”.

Sínodo – A Igreja que caminha junto com seu povo

A palavra “Sínodo” vem das palavras gregas “syn”, que significa “juntos”, e “hodos”, que significa “caminho”. Entende-se desde aí que o Sínodo é um caminho de unidade. Um caminho que a Igreja trilha junto ao Papa para ajuda-lo na sua missão.

Um sínodo é uma reunião dos bispos, acompanhados também por presbíteros, diáconos, religiosos e leigos, com o Papa para discutir algum assunto atual ou alguma necessidade da Igreja no momento em que o encontro acontece.

Os Sínodos de Bispos foram instituídos pelo Papa Paulo VI em 1965, a luz do Concílio Vaticano II e, desde então, tem ajudado os Papas a conduzirem a Igreja frente aos novos desafios do mundo moderno. Em 2015, na comemoração de 50 anos do primeiro sínodo, o Papa Francisco afirmou que “é para todos nós motivo de



alegria, louvor e agradecimento ao Senhor. Desde o Concílio Vaticano II até à atual Assembleia, temos vindo a experimentar de forma cada vez mais intensa a necessidade e a beleza de ‘caminhar juntos’”. Caminhar juntos é a proposta sinodal. A Igreja, por meio do vigário de Cristo, o Santo Padre Francisco, quer entender as necessidades do nosso tempo e, principalmente, supera-las, realizando sua missão de levar a mensagem de Cristo a todos os irmãos e estender o seu Reino pelo coração de todos.

O processo Sinodal

Iluminado pelo Espírito Santo, durante todo seu pontificado, o Papa Francisco nos mostra a necessidade de “nos reinventarmos” no nosso meio de Evangelização. As novas necessidades do nosso tempo nos exigem soluções cada vez mais criativas para levar o Evangelho a toda criatura e ajudar Cristo em sua Obra Salvífica. À luz dessa reflexão o Santo Padre afirmou em seu discurso de convocação do Sínodo, em 2017:

“Acolhendo o desejo de algumas Conferências Episcopais da América Latina, assim como ouvindo a voz de muitos pastores e fiéis de várias partes do mundo, decidi convocar uma Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a região Pan-amazônica. O Sínodo será em Roma, em outubro de 2019. O objetivo principal desta convocação é identificar novos caminhos para a evangelização daquela porção do Povo de Deus, especialmente dos indígenas, frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno, também por causa da crise da Floresta Amazônica, pulmão de capital importância para nosso plane-

ta. Que os novos Santos intercedam por este evento eclesial para que, no respeito da beleza da Criação, todos os povos da terra louvem a Deus, Senhor do universo, e por Ele iluminados, percorram caminhos de justiça e de paz”.

Enxergando-se e a necessidade dos povos na região Amazônica, o Papa Francisco iniciou nesse momento o Processo Sinodal para o Sínodo da Amazônia.

Um Processo Sinodal se inicia com a abertura de espaço ao levantamento de questões por parte de toda a Igreja. Bispos, padres, leigos, religiosos, movimentos... Toda a Igreja é ouvida e consultada. Esse primeiro passo para o Sínodo da Amazônia foi dado por meio de consultas junto às dioceses e meios digitais, onde a Igreja pode expor as necessidades e visões sobre a evangelização na Amazônia. Isso além de levantar questões que poderiam vir a serem debatidas no Sínodo.

O segundo passo do processo sinodal é a elaboração de documentos preparatórios e de reflexão que culminam na elaboração e divulgação do chamado “Instrumentum Laboris”, do latim, “Instrumento de Trabalho”. Esse é um compilado de todas as questões que são levantadas durante o processo de consulta, que permite nortear as discussões que ocorrem durante o Sínodo, não possuindo caráter de decisão ou recomendação.

O passo seguinte é a realização do sínodo em si. Onde, guiados pelo Espírito Santo e em oração, os bispos e outros envolvidos, junto com o Papa, realizam discussões sobre os temas propostos pela Igreja e contidos no Instrumentum Laboris. As discussões aconte-



Na abertura do Sínodo, o Papa Francisco caminha com povos em procissão que recorda profecia na Amazônia e América Latina. A procissão entoou o pedido de “avançar para águas mais profundas”.

cem em audiências, onde convidados como autoridades eclesíásticas e estudiosos podem falar e expor suas ideias, e os chamados “Círculos Menores”, onde o Papa e outros bispos participam de rodas de discussões com representantes dos participantes.

O material discutido foi compilado e finalizado no relatório final do Sínodo, já disponível no site do Vaticano. Esse documento é enviado a Santa Sé em caráter de consultoria (não de decisão ou recomendação). A partir daí o Papa redigirá um documento que será utilizado para guiar a sua Igreja, a partir das reflexões levantadas no Sínodo da Amazônia.

Os debates do Sínodo e seus Desafios

Muitas necessidades para a Amazônia foram apontadas pelo povo de Deus durante o processo sinodal. Esse mostra que é urgente à necessidade de termos um olhar de caridade e preocupação para com a Amazônia e o povo amazônico.

Na abertura do Sínodo, o Papa Francisco caminha com povos em procissão que recorda profecia na Amazônia e América Latina. A *procissão entoou o pedido de “avançar para águas mais profundas”*

Um dos principais pontos levantados durante o processo sinodal foi à busca por um real entendimento da Amazônia como parte da criação divina e a importância em defendê-la, frente aos desafios da explora-

ção. Seguindo os passos do Papa Francisco, mostrados principalmente na carta encíclica *Laudato Si*, o sínodo propõe a chamada “Ecologia Integral” e quer mostrar que é necessário elevar uma mera preocupação com os recursos naturais a um zelo pela criação de Deus, a fim de darmos glórias ao criador por meio do cuidado com a criatura. Essa seria uma forma, inclusive, de ajudar na evangelização dos povos amazônicos, que deve ser o objetivo principal da ação apostólica na Amazônia.

Outro problema a ser combatido levantado pelo Sínodo é a ausência do clero nas regiões mais afastadas da Amazônia, dificultando a ação evangelizadora nessas áreas e causando, por exemplo, a diminuição da população católica e o aumento dos cristãos protestantes.

Como toda busca por soluções e, historicamente, todo Sínodo, algumas das soluções propostas pelo *Instrumentum Laboris* não foram bem aceitas por muitos católicos, o que causou muita confusão nos meios midiáticos e até dentro da própria Igreja. Foram propostas algumas soluções polêmicas, como a ordenação sacerdotal de homens casados (os *Viri Probati*) e soluções que requerem maior profundidade de entendimento, como maior abertura e diálogo ecumênico com as religiões tradicionais dos povos indígenas e amazônicos.

Durante o processo e os debates sinodais, aconteceram muitas acusações de tentativas de impregnação da fé com ideologias. Muitos católicos acusavam bispos de

propor ideias “modernistas”, contra a Tradição da Igreja. Por outro lado também, muitos envolvidos tentavam instrumentalizar o sínodo, se fechando a luz do Espírito Santo e tentando colocar as suas próprias ideias, não as de Deus, como soluções para os problemas de evangelização na Amazônia. Sobre esses embates e divergências, o Papa Francisco alertou logo na abertura dos trabalhos sinodais: *“As ideologias são uma arma perigosa. São redutivas e nos levam ao exagero em nossa pretensão de entender intelectualmente, mas sem aceitar. Entender sem admirar, entender sem assumir”* e depois complementou sobre os questionamentos ao documento de trabalho: *“o Instrumentum Laboris do Sínodo é um documento destinado a ser destruído”*.

Fé em Deus e na Igreja e o trabalho daqui pra frente

O Papa Francisco nos pede para rezarmos incessantemente pelo seu pontificado e a Igreja. O Papa

nos pede uma Igreja em saída, que vai aos mais pobres, aos afastados, e o Sínodo da Amazônia veio para ajudar a Igreja a buscar soluções para esses e outros desafios.

O caminho sinodal é longo. Foram muitas discussões e reflexões, que começaram desde antes da convocação do Sínodo da Amazônia em 2017, sobre a necessidade de Evangelização desses povos. Muito trabalho foi realizado antes e durante o Sínodo e esse não acabou ainda.

Teremos agora novos desafios a superar, aplicando o que o Papa orientar para o futuro da Igreja. Tenhamos Fé em Deus e sua Igreja por meio do Santo Padre, o Papa Francisco. Que o Sínodo da Amazônia ajude a sua Igreja a continuar a obra salvífica de Cristo.

Reportagem: Rômulo Pratti



Papa recebe planta de indígena durante missa de encerramento do Sínodo dos Bispos, na Basílica de São Pedro. Foto: REMO CASILLI/REUTERS



Bom dia! Desperta... Escova os dentes... Toma café... Trabalha. Bom dia! Desperta... Toma café... Escova os dentes... Trabalha! Bom dia! Escova os dentes... Toma café... Desperta... trabalha!

Quem nunca se sentiu oprimido, sufocado, robotizado?! O mundo acelerou! Acelerou? Ou teríamos nós o acelerado?! Desacelera... Desacelera... Olha ao redor! Há paz... Há tranquilidade... Mas é preciso parar e contemplar.

A coluna desse mês traz um desses lugares que nos faz desacelerar: a Capela de São Rafael.

A Estrada de São Rafael foi aberta em meio à mata por pioneiros, na década de 30, e faz parte da história do Paraná, passar por ela é como viajar para o passado. Podem ser visitadas várias vezes, pois muda de aspecto em cada estação. O trecho agrícola da Estrada São

Rafael começa no Contorno Norte de Rolanda, com paralelepípedos... Seguindo por ela, em meio aos campos verdes, está um dos principais atrativos históricos daquela comunidade rural: o Cemitério Alemão e a Igrejinha do São Rafael. Essa não é uma igreja de vitrais, cheia de es-



culturas ou decorações, é uma igreja simples e ainda assim cheia de charme. A estrutura rústica do local e a natureza são convites à contemplação e ao encontro da paz interior, valendo cada minuto passado ali. O silêncio quebrado apenas pelo som das folhas das árvores é quase uma oração por si só... Desacelera, desacelera, olhe, contemple, ore!

Giselle Lopes Pereira - Pascom

Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros "viajantes"? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: pascom@loreto.org.br.



MARTINS ODONTOLOGIA
Dra. Valery Martins Piedade

Clínica Geral
Ortodontia
Odontopediatria

Endodontia
Implantodontia
Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 – Freguesia – Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479

São Martinho de Tours - 11 de novembro

Patrono dos alfaiates, soldados e pedintes.

Aos 15 anos de idade, e contra a própria vontade, teve de ingressar no exército romano e dirigir-se para a Gália (região na atual França).

Aos 18 anos abandonou o exército pois o cristianismo não comportava mais suas funções militares.

Foi batizado por Santo Hilário, bispo da cidade de Poitiers.

São Martinho de Tours

Um dia um mendigo que tiritava de frio pediu-lhe esmola e, como não tinha, o cavalariano cortou seu próprio manto com a espada, dan-

do metade ao pedinte.

Durante a noite o próprio Jesus lhe apareceu em sonho, usando o pedaço de manta que dera ao mendigo e agradeceu a Martinho por tê-lo aquecido no frio.

Dessa noite em diante, ele decidiu que deixaria as fileiras militares para dedicar-se à religião.

Com vinte e dois anos já estava batizado, provavelmente pelo Bispo de Amiens, afastado da vida da corte e do exército. Tornou-se monge e discípulo do famoso Bispo de Pointiers, Santo Hilário que o ordenou diácono.

Mais tarde, quando voltou do

exílio em 360, doou a Martinho um terreno em Ligugé, a doze quilômetros de Pointiers. Ali ele fundou uma comunidade de monges. Mas logo eram tantos jovens religiosos que buscavam sua orientação, que Martinho construiu o primeiro mosteiro da França e da Europa ocidental.

No ocidente, ao contrário do oriente, os monges podiam exercer o sacerdócio para que se tornassem apóstolos na evangelização.

Martinho liderou então a conversão de muitos e muitos habitantes da região rural.

Com seus monges ele visitava as aldeias pagãs, pregava o evangelho, derrubava templos e ídolos e construía igrejas.

Onde encontrava resistência fundava um mosteiro com os monges evangelizando pelo exemplo da caridade cristã, logo todo o povo se convertia.

Dizem os escritos que, nesta época, havia recebido dons místicos, operando muitos prodígios em benefício dos pobres e doentes que tanto amparava.

“Senhor, se o vosso povo precisa de mim, não vou fugir do trabalho. Seja feita a vossa vontade” dizia Martinho, Bispo de Tours, aos oitenta e um anos de idade.

São quatro mil igrejas dedicadas a ele na França, e o seu nome dado a milhares de localidades, povoados e vilas; como em toda a Europa, nas Américas, enfim em todo os países do mundo.





Somos jovens unidos no amor, somos jovens de Nossa Senhora!

Olá, queridos amigos!

Que alegria poder partilhar com vocês um pouquinho da história das Equipes de Jovens de Nossa Senhora (EJNS), e também da nossa forma de viver o chamado de Jesus a santidade.

Então, vamos conhecer um pouquinho de como elas surgiram, as Equipes de Jovens de Nossa Senhora tiveram origem a partir das Equipes de Nossa Senhora (ENS), para casais, foi durante o encontro internacional de 1976, em Roma, quando os filhos jovens desses casais decidiram se reunir paralelamente ao encontro dos casais... Foi uma experiência tão forte e tão marcante que todos foram unânimes em querer prolongar esse momento, foi a partir daí que nós nascemos! As EJNS inspiram-se então, na pedagogia e na espiritualidade desenvolvidas pelo Pe. Caffarel para permitir aos casais responder ao apelo à santidade. Qualquer que seja o seu estado de vida, cada cristão deve procurar responder a esse apelo; daí a criação das EJNS para os jovens. As EJNS é **um movimento de formação espiritual que propõe aos jovens um caminho de crescimento na vida cristã, através da:**

Oração do Time Out + Magnificat, diariamente às 18h;

- Escuta e Meditação da palavra;
- Pontos de Esforço;
- Partilha;
- Missão na sociedade e na família;
- Participação da Vida em Equipes;
- Terço e Missa em equipe, uma vez ao mês;
- Formal;
- Informal.
- Equipes

Recebemos os meios para seguir Cristo pertencendo às várias comunidades da Igreja: paróquia, grupos profissionais, movimentos. Tendo como exemplo o grupo de apóstolos, as EJNS escolheram a Equipe como meio privilegiado de viver em Igreja, seguir Cristo e ser Sua testemunha.

“Eram eles perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações...” (At 2, 42)



De Jovens

Os membros de uma Equipe podem ser muito diferentes na sua experiência humana e espiritual, no seu nível de fé, na sua cultura, modo de vida e atividades. A sua idade corresponde a um momento da vida em que há decisões importantes e novos rumos a tomar. Eles querem aprofundar a sua fé, viver o Evangelho a cada dia e conhecer os meios para discernir com a luz do Espírito Santo cada passo das suas vidas: estudo, profissão, situação de vida.

De Nossa Senhora

Nossa Senhora é o nome que trazemos por herança nas nossas Equipes. Com ele recebemos a vontade de querer cada vez mais dar a Maria o lugar que é seu no mistério de Cristo. As EJNS puseram-se sob a proteção de Maria, Mãe de Deus, exprimindo com a mesma confiança, o desejo de amar cada vez melhor e a certeza de receber pela sua mediação uma fé mais profunda, uma entrega mais sincera à luz do Espírito Santo e um amor mais fiel à Igreja. A vida de Equipe desenvolve valores humanos de que Maria é o modelo: amor, disponibilidade, paciência, confiança, fé, ajuda mútua e perseverança. Como o Sim de Maria deu sentido à história da humanidade, o nosso sim também se torna participação ativa na Obra da Salvação.

Somos, portanto um movimento formado por jovens que procuram juntos, em Equipes, crescer no aprendizado e na vivência da espiritualidade mostrada por Jesus e ensinada pela Igreja Católica, seguindo Maria como exemplo de Santidade e Amor.

O movimento se dá na participação de reuniões e encontros, onde os jovens partilham suas experiências e buscam um maior esclarecimento do Amor de Deus.

A unidade básica do movimento é a Equipe de Base, onde mensalmente os membros rezam, partilham, e estudam a fé Católica. Com o tempo a Equipe cresce partilhando uma amizade baseada em Cristo.

As Equipes de Setor, Secretariados Nacionais e Internacionais, assim como as Equipes de Animação Nacionais e Internacionais são células que dão suporte e estruturam o movimento.

A estrutura da Equipe de base, é formada pela seguinte composição:

- 8 a 12 Jovens, católicos, solteiros, com idades entre 16 a 30 anos;
- Casal Acompanhador;
- Conselheiro Espiritual;
- N. Sra. Padroeira (invocação) que identifica a equipe.

Vamos então conhecer as equipes de Jacarepaguá? Muitos são nossos paroquianos também, vamos ver:



Equipe Rainha da Paz - Pacíficos



Equipe Nossa Senhora de Lourdes - Lourdinhos



Equipe Imaculada Conceição - Imaculindos



Equipe Nossa Senhora de Fátima - Fatinhos

Nossa Paróquia faz parte (territorialmente) do Setor Rio A da EJNS, venha fazer parte desse Movimento você também, procure outras informações na página oficial do nosso Setor no facebook: [Facebook.com/ejnssetorio/](https://www.facebook.com/ejnssetorio/)

José Carlos da Silva Vieira, da Equipe Rainha da Paz - EJNS Setor Rio A - Pascom Loreto.

Fonte: EJNS Brasil



Filhos do Coração: Histórias emocionantes de quem adotou.



Na edição de outubro publicamos o depoimento de Viviane Nogueira, que contrariando todas as estatísticas e padrões, adotou

um jovem de 17 anos. Nesta edição teremos a oportunidade de ler o depoimento do Lucas, filho biológico de Viviane revelando todo o seu sentimento ao receber seu irmão.

A chegada do meu irmão

Bem, eu sempre quis ter irmãos. Acho linda a relação fraternal, sempre achei. A confiança, o apoio, o aprendizado e o amor que se pode ter é algo único.

Fui filho único até meus 17 anos, quando meu pai teve um filho com a então namorada dele. Minha mãe se casou e sempre teve a ideia de ter mais filhas e filhos, adotadas (os) e biológicas (os). Essa ideia amadureceu em conjunto em nosso lar. O diálogo era constante e quando os filhos biológicos não vieram cada vez mais à ideia de adoção se mostrava mais forte e palpável. A construção de um lar com irmãos continuou a ser algo animador pra mim.

Os anos foram passando, e conhecer mais sobre adoção, fez com que os preconceitos fossem se quebrando. E como há preconceito em nossas vidas! Somos quase que educados para sermos preconceituosos. Claro, não é algo intencional das famílias, é algo que culturalmente veio se formando e temos que a todo o momento nos questionar sobre o que dizemos as “piadas” que fazemos e comentários pronunciados. E claro, no que tange adoção, se pensa que “quanto mais nova a criança, melhor”. E isso é um preconceito. Descobrir que existem mais famílias querendo adotar do que crianças e jovens querendo ser adotados, assusta.

Quando essas informações começam a chegar até nós, vemos o quanto éramos preconceituosos sem ter ideia disso. A mente vai se abrindo, a gente vai visitar abrigos e, observando a realidade, vai entendendo uma

série de coisas e as “exigências” para se adotar vão se dissipando. Afinal, quando se espera um bebê biológico, se aceita e ama exatamente da forma que ele vem, por que ser diferente na adoção, não é mesmo? E vale pensar que as crianças e jovens que estão em abrigos não escolhem um perfil de pais.

Bem, então minha mãe e meu padrasto abriram o leque para perfis diferentes de quando iniciaram a busca por um (a) filho (a). O amor por um filho passou a ser mais importante do que a idade que ele teria a cor de sua pele ou o que já viveu.

Eu só acompanhei e tinha comigo que o mínimo que eu poderia fazer era apoiar e sinceramente, cada vez eu ficava mais animado com a ideia de me abrir para a chegada de uma irmã ou irmão. Minha mãe e padrasto são pessoas incríveis e quem seria eu se não fizesse o mínimo?

Então estava tudo certo, o caminho foi percorrido, eles já estavam aptos a adotar, a mente se abriu e numa manhã de um dia de semana, minha mãe me disse: “Filho, dá uma olhada nesse vídeo, o primeiro a falar no vídeo, o que você acha?” Assisti atentamente a todo o vídeo enquanto ia para o trabalho. Chorei como de costume ao tocar nesse assunto, inclusive o faço enquanto escrevo. E respondi o que seria o mínimo a se responder a minha mãe “Qual dia vamos buscar meu irmão?”

Ele tinha quase 18 anos, estava em Recife. Como eu já estava acostumado à ideia de poder ser da idade que fosse não foi um choque, não foi um problema e não teve absolutamente nada de ruim nisso. Ele sabia o que queria, nós sabíamos o que queríamos e o encontro foi e é espetacular.

As pessoas em contrapartida viam ou como algo perigoso ou como uma caridade ou com dúvidas. Eu sempre tento explicar. Saber quebrar preconceitos. É preciso informar de forma direta às pessoas.

“Como você vai receber um jovem de 18 anos que não conhece, dentro de casa?” Eu já conhecia, já conversávamos tinha um tempo e assim que ele chegou tive uma conversa muito séria com ele: “Willams, eu quero que saiba que agora, você não tem apenas uma mãe e um



pai, você tem um irmão com quem pode contar para o que precisar. Espero que eu tenha o mesmo”. Com a resposta tímida, mas firme, veio à certeza: “Claro, tem sim. Obrigado”. E ele não sabe que quem mais deve agradecer sou eu. Às vezes penso que ele não tem noção do que representa pra quem convive com ele. Ele exala esperança aliado a dedicação. Dá valor às oportunidades. Humilde. Carinhoso. Enfim, faltam palavras para descrever o que sinto e o que ele é para mim.

Desde o dia que o vi no vídeo até hoje, parece ser o mesmo sentimento. E o caso é estranho, pois não houve fase de adaptação, não houve problema algum que possa ser visto por parte de ser adotado e a sensação é de que ele estava de férias e voltou pra casa. A gente sai, conversa, ele me pede conselhos e temos uma relação, que pra mim, é a mais autenticidade do que podemos chamar de fraternal.

Todos que pensam algo ou tem dúvidas da relação se cala e ri quando nos vê juntos. Eu amo esse garoto. De uma forma tão única e singela que escapa pelos olhos.

ADOÇÃO TARDIA É ALGO MARAVILHOSO. Todos sabem o que querem, não há dúvidas ou expectativas quebradas e o amor prevalece.

E a quem me pergunta sobre a diferença entre um irmão “adotado” e um “de sangue”, a resposta ficou fácil: QUEM MANDA NO SANGUE É O CORAÇÃO!

(Lucas Medeiros do Amaral França, irmão de Willams Amaral Nogueira).




CARLA FLORES
— decoração e paisagismo —



Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579

Site: www.carlaflores.com.br

Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01
CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá



“Não podemos ser cristãos de vitrine”

O Papa Francisco participou, em outubro de 2013 por meio de videoconferência, do Terço Mundial onde, de maneira marcante e que continua bastante atual, ele deixou uma mensagem simbólica e fundamental para todos nós, católicos. Naquela oportunidade a Basílica de Nossa Senhora Aparecida, aqui no Brasil, e mais nove santuários de todo mundo participaram simultaneamente desse momento de oração em que o Sumo Pontífice pediu que os fiéis não fossem “cristãos de vitrine”.

Assim, há exatos seis anos, na data em que se comemorou o Dia de Nossa Senhora Aparecida, o Santo Padre orou aos católicos de todo o mundo, dizendo: “Ó Maria, fazei-nos sentir o teu olhar de mãe, guiai-nos para o teu filho, fazei que não sejamos cristãos de vitrine, mas saibamos meter mãos à obra para construir com o teu filho Jesus, o seu reino de amor, de alegria e de paz”.

Participaram da oração leigos e religiosos nos santuários marianos de Israel, França, Índia, Polônia, Quênia, Bélgica, Japão, Estados Unidos e Argentina. Para que os milhares de romeiros em Aparecida pudessem acompanhar o terço, foram instalados nas ruas, quatro telões.

Não é a primeira vez que o Papa Francisco pede que sejamos firmes não só em nossa crença, mas também em nossas ações como fiéis. E isso ficou claro quando ele pediu, exatamente, para que não sejamos cristãos de vitrine.

Em setembro daquele mesmo ano, por exemplo, o Papa Francisco se reuniu com centenas de pobres e presidiários na Catedral da cidade de Cagliari, na Itália. Nesse dia ele falou da importância da caridade, dizendo: “Todos nós temos misérias e fragilidades. Ninguém é melhor do que outro. Todos nós somos iguais diante de Deus e, olhando Jesus, vemos que ele escolheu o caminho da humildade e do serviço”.

Nesta mesma fala, o Santo Padre advertiu que a caridade cristã não tem nada a ver com o assistencialismo: “A caridade não é assistencialismo, nem sequer um assistencialismo para tranquilizar as consciências. Não, o assistencialismo não é amor: o assistencialismo é um negócio”. O Santo Padre foi ainda mais contundente e

disse: “O amor é gratuito. A caridade, o amor, é uma escolha de vida, é um modo de ser, de viver; é o caminho da humildade e da solidariedade”.

O Papa Francisco também tem falado, em diversas oportunidades ao longo do seu papado, sobre a importância de nós, católicos, aprofundarmos a atuação na política em prol do bem comum e renunciando a interesses individuais. É sempre bom lembrar que, conforme o Papa Francisco tem nos lembrado, “a política é a forma mais perfeita da caridade”.

Vamos rezar, fiscalizar e cobrar para que os nossos políticos entendam que o bem comum é um princípio fundamental da atuação pública de todo mandatário. E que aqueles que agem na política para beneficiar familiares comete um gravíssimo pecado. Mas também vamos fazer a nossa parte, atuando com esse mesmo princípio coletivo do bem comum – e não com interesses individuais – nas paróquias, nos sindicatos, nas entidades organizadas da sociedade e nos partidos; dessa forma, vamos fazer a boa política e a caridade, como o Papa Francisco pregou, pois só assim poderemos construir aqui e agora o Reino de Deus.

Vale muito a pena a sua leitura na íntegra... Leitura e reflexão da necessidade de irmos ao encontro do centro do Evangelho. De voltarmos as nossas atitudes para a construção da sociedade do bem viver e buscarmos, acima de tudo, a atitude da partilha e da solidariedade.

Segue o discurso na íntegra: <http://www.robsonleite.com.br/discurso-do-papa-aos-movimen.../>

Acompanhe a nossa luta curtindo a nossa página no facebook em <http://www.facebook.com.br/robsonleite-professor>

E vamos juntos construir um novo amanhã na política.

(*) Robson Leite é professor, escritor, membro da nossa paróquia, funcionário concursado da Petrobras e foi Deputado Estadual de 2011 a Janeiro de 2014.

Site: www.robsonleite.com.br

Página do Facebook: www.facebook.com.br/robsonleiteprofessor



Anote em sua agenda

Novembro

As demais atividades do mês estão em:

www.loreto.org.br

DATA	HORÁRIO	EVENTO
01/11	18H30	MISSA NO COLÉGIO BAHIENSE
08/11	16:00hs	MISSA NO CATI
15/11	16:00hs	MISSA NA ESTANCIA S. JOSE
22/11	15:00hs	MISSA NO HOSPITAL RIO'S DOR
27/11	19:30hs	MISSA NUCLEO INDEPENDÊNCIA

DATA	HORÁRIO	PASTORAL	LOCAL	EVENTO
08, 09, 10/11	07H00 às 22H00	FÉ E DONS	TODO CEPAR	38° ENCONTRO FÉ E DONS
09/11	07H00 às 13H00	INICIAÇÃO CRISTÃ	LORETÃO e ZACCARIA	35° ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA ICCA-ICJA
09/11	09H00	INICIAÇÃO CRISTÃ	LORETÃO	MISSA D. ORANI - RADIO CATEDRAL/REDE VIDA
10/11	07H00 às 19H00	COMISSÃO SANTUÁRIO	SANTUÁRIO	SANTUÁRIO ABERTO
16 e 17/11	07H00 às 19H00	TODAS	SANTUÁRIO	ADORAÇÃO 40 HORAS - MAE DIV.PROVIDENCIA
17/11	07H00 às 12H00	AÇÃO SOCIAL	ZACCARIA	ENTREGA DAS CESTAS AOS ASSISTIDOS
17/11	14H00 às 18H00	FÉ E DONS	SALÃO CEPAR	REENCONTRO 38° FÉ E DONS
23/11	14H00 às 21H00	TODAS	PÁTIO	FEIRA DAS PASTORAIS
23 e 24/11	08H00 às 17H00		AUDITÓRIO	AVIVAMENTO - Pe. CLEODOM
24/11	08H00 às 14H00	RCC	PLENÁRIO	DIA NACIONAL DE INTERCESSÃO PROFÉTICA

#Conhecimento para a vida Integral - Fundamental - Médio **Matrículas abertas!**

 csario.com.br

 **21 3094-4120**

 **Colégio Franciscano Santo Antônio**

Queridos amigos, estamos chegando ao fim de mais um Ano Litúrgico, onde celebramos o Mistério de Cristo, meditando o Evangelho de Lucas.

Neste mês, somos convidados agradecer a Deus por todos os benefícios que dEle recebemos, e por tudo que realizamos com auxílio de Sua Graça.

Precisamos treinar, pois no céu a única oração que permanecerá será o Louvor e a Ação de Graças.

Obrigado Senhor!

“A oração é o caminho mais curto entre o céu e a terra.”

(Madre Maria Helena Cavalcanti)



CAÇA - PALAVRAS

Celebramos neste mês a Festa de Todos os Santos, lembrando todas as pessoas alcançaram a Felicidade eterna e contemplam a Glória de Deus.

Em Gálatas 5,23 – São Paulo enumera algumas virtudes que caracterizam as pessoas que desejam ser Santas.

Vamos procurar no diagrama?

FIDELIDADE - BOMDADE – ALEGRIA

AUTODOMINIO - CARIDADE -- GENTILEZA

C	D	E	R	T	U	J	I	F	R	E	F	G
A	D	A	F	I	D	E	L	I	D	A	D	E
R	A	D	I	O	L	E	U	C	O	F	K	N
I	B	O	N	D	A	D	E	R	Ç	P	O	T
D	X	F	G	E	U	Q	Z	D	U	S	A	I
A	E	T	U	I	O	P	L	N	R	B	V	L
D	A	D	F	R	R	G	G	T	A	C	R	E
E	A	B	A	L	E	G	R	I	A	A	V	Z
A	U	T	O	D	O	M	I	N	I	O	L	A

LENDO A BÍBLIA ...

Na quinta -feira da quarta semana do mês de novembro temos a celebração do Dia Mundial de Ação de Graças. endo a Bíblia, vemos como Jesus nos ensina a importância de sermos agradecidos. (Lc 17, 11-19)

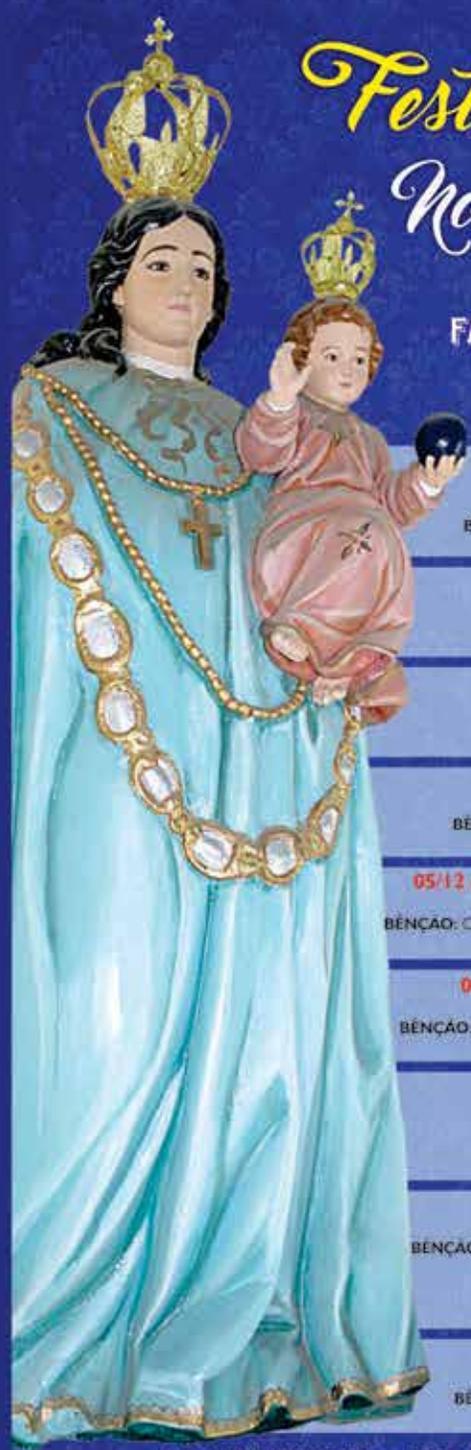
“Durante a viagem para _____, Entrando num povoado _____ leprosos foram ao encontro de _____.

Eles param à distância e gritaram: _____ E enquanto caminhavam foram curados. Um deles vendo-se curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz. E caiu aos pés de Jesus _____.

Ora, ele era um samaritano. Mas Jesus observou: “Não houve nenhum que voltasse para dar glória a Deus a não ser este estrangeiro? Depois acrescentou: _____”.

AGRADECIMENTO

A COORDENAÇÃO DA INICIAÇÃO CRISTÃ DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, AGRADECE A TODOS QUE COLABORARAM PARA A RELIZAÇÃO DO ENCONTRÃO 2019.



Tradicional
Festa da Padroeira - 2019
Nossa Senhora de Loreto

“EIS AQUI A SERVA DO SENHOR,
 FAÇA-SE EM MIM SEGUNDO A TUA PALAVRA”.
 (LC 1,38)

NOVENA DE 01 A 09 DE DEZEMBRO

- 01/12 (DOMINGO) TEMA: Maria, Mãe da esperança**
 08h às 11h – Café da Padroeira – Valor de R\$ 10,00 (venda de ingressos no local)
 18h – Santo Terço com Louvor / 19h – Santa Missa e Novena
BENÇÃO: Famílias (em todas as missas) **PASTORAIS:** Pastoral Familiar / Círculos Bíblicos / Coral / Past. Vocacional
CELEBRANTE: Pe. Sebastião Centra
- 02/12 (SEGUNDA) TEMA: “Faça-se segundo a Tua Palavra” (Lc 1, 38b)**
 08:30h – Santo Terço com Louvor / 19:30h – Santa Missa e Novena
BENÇÃO: Carreiras de Trabalho **PASTORAIS:** Ação Social / Betânia / Diácono
CELEBRANTE: Pe. Robert – Paróquia Santa Luzia (Gardênia Azul)
- 03/12 (TERÇA) TEMA: A pequena serve ao Senhor**
 08:30h – Santo Terço com Louvor / 19:30h – Santa Missa e Novena
BENÇÃO: Pais **PASTORAIS:** Terço dos Homens / Congregação Mariana / Grupo do Teatro
CELEBRANTE: Pe. Marcos Vinício – Paróquia São João Batista (Rio das Pedras)
- 04/12 (QUARTA) TEMA: Maria, Mãe da Compaixão**
 08:30h – Santo Terço com Louvor / 19:30h – Santa Missa e Novena
BENÇÃO: Mães **PASTORAIS:** MOF / Mov. N. Srs. de Schoenstatt / Comissão de Eventos / Pastoral da Saúde
CELEBRANTE: Pe. Flávio – Santuário Nossa Senhora de La Salette (Caturbi)
- 05/12 (QUINTA) TEMA: “Aquele que faz a vontade do Meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmão e mãe”**
 08:30h – Santo Terço com Louvor / 19:30h – Santa Missa e Novena **09/12, 30h**
BENÇÃO: Catequistas, Religiosos e Religiosas **PASTORAIS:** Catequistas / Curso da Palavra / EESA / Religiosos e Religiosas / Gr. do Rosário
CELEBRANTE CONVIDADO
- 06/12 (SEXTA) TEMA: “Felicidade aquela que se acredita, porque será cumprido o que lhe foi dito” (Lc 1, 45)**
 08:30h – Santo Terço com Louvor / 19:30h – Santa Missa e Novena
BENÇÃO: Casais casados, noivos e namorados **PASTORAIS:** ECC / EPVM / Eq. de N. Srs. / Past. da Santificação / Leigos de São Paulo
CELEBRANTE CONVIDADO
- 07/12 (SÁBADO) TEMA: “Não temas, pois encontraste graça diante de Deus” (Lc 1, 30)**
 08:30h – CARREATA (BENÇÃO: Carnos e motos)
 17:30h – Santo Terço com Louvor / 18:30h – Santa Missa e Novena
BENÇÃO: Jovens **PASTORAIS:** Sesc Juventude / EAC / EJC / JUZ. / ICJA / PJ / Coroinhas / Cerimonialistas
CELEBRANTE: Pe. Marco Aurélio
- 08/12 (DOMINGO) TEMA: “Ave, cheia de graça, e Senhor é contigo” (Lc 1, 28)**
 4:30h – Procissão das Crianças (Santuário até o Loreto) / 8:30h – Missa das Crianças
BENÇÃO: Crianças, Grávidas e aquelas que desejam engravidar **PASTORAIS:** Catequese / MEJ / Obra do Berço / Catequese Especial
 18h – Santo Terço com Louvor / 18h – Santa Missa e Novena
BENÇÃO: Crianças, Grávidas e aquelas que desejam engravidar **PASTORAIS:** Batismo / PASCOM / Fé e Doação
CELEBRANTE CONVIDADO
- 09/12 (SEGUNDA) TEMA: “O Senhor fez em mim maravilhas” (Lc 1, 49)**
 08:30h – Santo Terço com Louvor / 19:30h – Santa Missa e Novena
BENÇÃO: Idosos **PASTORAIS:** Past. 3ª Idade / Liga Católica / Apost. da Oração / Gr. de Oração / Past. da Consolação
CELEBRANTE: Pe. Luiz Antônio

10/12 (TERÇA) - DIA DA PADROEIRA - NOSSA SENHORA DE LORETO

TEMA: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a Tua Palavra” (Lc 1, 38)

07h - Solenidade no Santuário 08h - Santo Rosário 10h - Terço de Nossa Senhora de Loreto 12h - Ângelus no Santuário com bênção 15h - Hora da Misericórdia
 18:30h - Santo Terço no Santuário 20h - Solenidade de Nossa Senhora de Loreto no Loreto.
BENÇÃO: Chaves das casas **PASTORAIS:** Liturgia / Acolhimento / MESC / Ministério de Música **CELEBRANTE:** Cardeal Dom Orani João Tempesta

FESTA EXTERNA
06, 07, 08 e 10 de DEZEMBRO

Quimisses, Shows, diversas barracas com variedades de comidas e bebidas, além de várias atividades, tudo em um clima familiar de muita alegria e paz.

- 06/12 – Início às 18h e término às 23h
- 07/12 – Início às 09h e término às 23h
- 08/12 – Início às 08h e término às 22h
- 10/12 – Início às 08h e término às 22h

Todos estão convidados a participar da Novena e Festa!

2020 - 2021
ANO JUBILIAR





São Martinho de Tours